

Juventude REVOLUÇÃO

Seção brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude - IRJ



BOLETIM NACIONAL DA JUVENTUDE REVOLUÇÃO, SEÇÃO BRASILEIRA DA IRJ - ABRIL/MAIO 2006 • Nº 7 • PREÇO: R\$ 0,20 - WWW.JR-IRJ.ORG • CONTATO@JR-IRJ.ORG

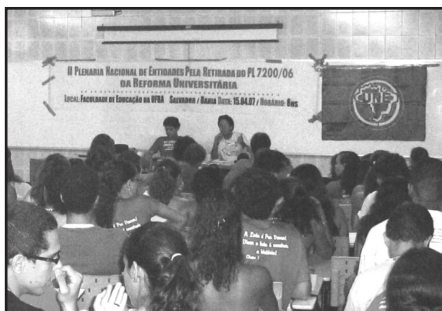
VOLTAR A BRASÍLIA EM 29 DE AGOSTO! EXIGIR DO GOVERNO LULA A RETIRADA DESTA REFORMA UNIVERSITÁRIA!

Mais de 140 estudantes, sendo 79 delegados de entidades estudantis vindos de 9 estados do Brasil participaram da 2ª Plenária Nacional de Entidades Estudantis pela Retirada desta Reforma Universitária (PL7200/06) realizada em 15 de abril em Salvador/BA.

Grupos de discussão, plenário, votações... Uma viva discussão onde cada delegado e participante pôde debater e coletivamente construir a convocação de uma Marcha Nacional de Volta a Brasília pela Retirada desta Reforma Universitária para o dia 29 de agosto assim como elaborar um calendário de luta que inclui uma Semana Nacional de Mobilização pela Retirada desta Reforma (veja calendário abaixo).

Nós da Juventude Revolução declaramos nosso apoio as decisões da 2ª Plenária. Nos comprometemos a batalhar em todas as entidades estudantis e universidades pela organização de delegações para voltarmos a Brasília.

Em todo o Brasil, a principal tarefa é nos apoiarmos na preparação do 50º Congresso da UNE e das eleições de Diretórios Centrais de Estudantes para apresentar por que da exigência da retirada do PL



7200/06 e organizarmos a ida para Brasília.

Num momento em que a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e as outras centrais se erguem em mobilização contra desregulamentação do trabalho e em apoio ao veto presidencial da Emenda 3, nós jovens e estudantes podemos ver que com mobilização e luta podemos conquistar a vitória. E para isso que vamos voltar a Brasília: pela retirada do PL 7200/06!

Agora é pegar em mãos a Carta aos Estudantes Brasileiros que convoca a Marcha de Volta a Brasília e passar nas salas de aula. É também organizar a arrecadação para os ônibus.

Já fomos a Brasília em novembro passado. Vamos voltar e continuar a lutar até a retirada

Para ler as resoluções da 2ª Plenária visite: www.retiradadopl7200.net

JUNTE-SE A NÓS NA LUTA POR UM FUTURO PARA JUVENTUDE NO BRASIL E NO MUNDO!

A Juventude Revolução é uma organização de jovens contra a exploração, a opressão e a guerra e na luta pelo socialismo no Brasil e no mundo. Nós surgimos da necessidade que todos os jovens tem de lutar pelos nossos direitos. Somos a Seção Brasileira da Internacional Revolucionária da Juventude (IRJ) organização que reúne jovens de mais de 25 países.

Lutamos pelo direito da juventude ter um futuro de verdade sem guerras, drogas e violência. Queremos educação, trabalho diversão e arte! Por isso rejeitamos o capitalismo, sistema baseado na propriedade privada dos meios de produção, que explora e oprime os trabalhadores e a juventude.

Realizamos nosso 9º Encontro Nacional da JR - Anderson Luis em julho passado. E definimos os objetivos da JR:

a) Lutar pela união da juventude jovens na luta por suas reivindicações; **b)** Lutar contra as guerras e a exploração; **c)** Lutar contra as drogas e o narcotráfico; **d)** Combater pela independência das entidades estudantis; **e)** Defender a educação pública e lutar pelo acesso a diversão e arte; **f)** Lutar pelo fim da propriedade privada dos meios de produção.

Conheça nossas posições e se organize conosco construindo um núcleo da JR! Entre em contato!



CALENDÁRIO

>> 11 A 15 DE JUNHO • Semana Nacional de Mobilização pela Retirada desta Reforma Universitária.

>> 4 A 8 DE JULHO • Congresso da UNE.

>> 29 DE AGOSTO • Marcha Nacional de Volta a Brasília pela Retirada desta Reforma Universitária.

**VISITE O SITE DA
JUVENTUDE REVOLUÇÃO:
www.jr-irj.org**

TRIBUNAL KATRINA

“NÃO PODEMOS NOS ACOMODAR COM AS MILHARES DE VIDAS HUMANAS QUE MORRERAM OU FICARAM AO ABANDONO”

O Boletim Nacional da Juventude Revolução entrevistou Joelson Souza (foto), coordenador da Direção Executiva de Estudantes de Fonoaudiologia (Denefono), diretor do DAfono da Universidade Federal da Bahia sobre a preparação do Tribunal Internacional Katrina.

QUAL O IMPACTO PARA A JUVENTUDE DA TRAGÉDIA DO FURACÃO KATRINA?

A tragédia do Furacão Katrina traz um impacto imenso para a juventude, sendo que representa um verdadeiro genocídio do povo negro e uma política de limpeza étnica no sul dos EUA. Toda a população, jovens, crianças, adultos e idosos estão vivendo em uma situação calamitosa sem nenhum direito a saúde, educação, emprego e moradia.

E como colocou a nossa companheira Edenice Santana da Bahia, que esteve na região de Nova Orleans, no final do ano passado “o Katrina é o dia-a-dia da vida do povo negro, da classe trabalhadora, oprimida, expulsa da África e na diáspora, pois nesse giro, a nossa cabeça, coração e mente voltou ao passado escravista”. Vale ressaltar que o principal culpado da tragédia não foi o furacão e sim o governo Bush, com o seu sistema político omisso e racista, que tem como objetivo devastar os negros nessas regiões onde somos maioria. Não podemos nos acomodar com as milhares de vidas humanas que morreram ou ficaram ao abandono.

COMO MILITANTE DO MOVIMENTO ESTUDANTIL E NEGRO, COMO VOCÊ ENCARA O TRIBUNAL?

Como militante do Movimento Estudantil, acredito que devemos toda a solidariedade ao povo negro dos EUA, não podemos aceitar que a política destruidora do governo Bush mate os nossos irmãos negros e que eles fiquem impunes. A juventude hoje organizada no movimento estudantil em todo o mundo tem um papel central no combate ao imperi-



alismo e de se solidarizar com toda a população da região de nova orleans e mississipi. A instauração desse tribunal representa para nós a resistência da classe trabalhadora, negra e oprimida diante do governo Bush e todos aqueles que apóiam a sua política, demonstrando que temos um inimigo em comum e que nossa tarefa é unificar as nossas forças em defesa das vítimas negras do Katrina, já que essa luta é de todos os negros do mundo inteiro.

O QUE É POSSIVEL SER FEITO PARA COLOCAR A DISCUSSÃO DO TRIBUNAL NO MOVIMENTO ESTUDANTIL?

Bem, nosso objetivo é de realizar debates em todas as entidades estudantis, em cada Diretório e Centro acadêmico, nos grêmios estudantis, nos DCE's, UEE's e executivas de curso, assim como na UNE. Além disso, temos o filme do Spike Lee e o depoimento da companheira Edenice que podem ser utilizados nas discussões, já que trazem essa questão de uma forma bem didática. Outra questão central é concretizar as nossas discussões nos diversos encontros nacionais de área, dessa forma atingindo o maior numero de estudantes possíveis nesse debate e também arrecadar fundos financeiro para apoiar a instauração do Tribunal Internacional Katrina, que para nós se encontra na ordem do dia. É importante que todas as entidades do movimento estudantil tirem apoio ao Tribunal e que os abaixo-assinados sejam coletados por grande parte dos estudantes.

O QUE É?

O Tribunal Internacional sobre o Katrina ocorrerá em Nova Orleans de 29 de agosto – data do aniversário do furacão e da grande inundação – a 2 de setembro.

Após a passagem do Furacão Katrina um programa de limpeza étnica sistemática se desenvolve em Nova Orleans e na Costa do Golfo do Mississipi. A maioria negra da região, em particular na cidade de Nova Orleans, vê negado, pelos governos dos Estados Unidos em todos os níveis (federal, estadual e municipal), o direito humano imprescritível de retorno a suas casas.

No início de 2007, mais de 400 mil pessoas deslocadas, principalmente negras, continuam nessa situação. Mais de 120 mil unidades de habitação, apenas em Nova Orleans, inclusive 5 mil unidades de habitação intactas do domínio público, permanecem inabitáveis e desocupadas. Mais de 200 mil de Nova Orleans estão sem trabalho ou subempregados.

A política governamental nega-se sistematicamente a restituir a habitação e a fornecer ajuda aos moradores em todos os Estados da região do Golfo. Os aluguéis triplicaram de preço, em média, nas zonas devastadas. Os responsáveis do governo não dividiram ainda 98% dos fundos de socorro aos proprietários de casas no Mississipi e na Louisiana.

O Tribunal Internacional sobre o Katrina é um meio de chamar a atenção, em nível nacional e internacional, para a política sistemática de limpeza étnica na Região do Golfo. É um meio de denunciar as declarações do imperialismo dos EUA que se diz uma nação democrática. É um meio de esclarecer o caráter racista e violento desse governo e desse sistema, que todos puderam constatar em agosto de 2005, e que se tornou cada vez mais impiedoso desde então.